

AVALIAÇÃO DO ENSINO DE SÍNDROMES CLÍNICAS APLICADAS À SEMIOTÉCNICA NA MONITORIA DE SEMIOLOGIA

XXXI Encontro de Iniciação à Docência

Myrella Messias de Albuquerque Martins, Marcus Vinícius Torres Mesquita, Rayanne Carneiro Torres de Novaes, Fernando Degani Vazquez, Caio Manuel Caetano Adamian, Romulo Reboucas Lobo

Introdução Após superar o ensino à distância na Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará, mudanças foram necessárias na aplicação das monitorias com o fito de atrair o aluno que foi moldado à distância, para a prática clínica à beira leito, tendo o paciente como meio e como fim. Nesse sentido, cabe avaliar quais práticas têm sido mais bem aproveitadas pelos alunos. **Objetivos** Avaliar, sob a perspectiva do aluno, a efetividade do ensino das principais síndromes clínicas aplicadas ao ensino da semiotécnica. **Metodologia** Questões objetivas e subjetivas foram respondidas de forma anônima pela plataforma GoogleForms no mês de setembro de 2022 por alunos que cursaram ou estão cursando o 4º semestre no ano de 2022. **Resultados** 38 alunos responderam ao questionário on-line, desses 63,2% estão no 4º período em 2022.2 e 35,8% estiveram nesse período em 2022.1. 86,8% relatam que seus monitores explanaram sobre as grandes síndromes clínicas durante a explicação da semiotécnica dos aparelhos sistêmicos. 37 desses alunos acreditam ser relevante atrelar os achados relativos a essas síndromes e as melhores formas de identificá-los ao ensino da semiotécnica. As síndromes clínicas eleitas como mais importantes foram: Icterícia (31), Dor torácica (31), Dispneia (28), Ascite (27) e Febre (27). Quanto à cronologia da abordagem teórico-prática e ao local de ensino, 52,6% dos alunos concordaram que explicar a síndrome clínica antes de abordar a semiotécnica à beira-leito, no mesmo dia, em um espaço fora da enfermaria, era mais adequado ao propósito. **Conclusão** Na perspectiva dos alunos, a monitoria atendeu às expectativas em nível de excelência e a melhor forma de conduzir a monitoria avaliada foi explicar a síndrome clínica antes de abordar a semiotécnica à beira-leito, no mesmo dia, em um espaço fora da enfermaria, sendo a privacidade do paciente no leito e a melhor absorção dos conhecimentos nessa modalidade as justificativas mais relevantes para a escolha.

Palavras-chave: Síndrome. Semiotécnica. Semiologia.